

EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE: A URGÊNCIA DE UMA UTOPIA VERMELHA E VERDE

Marcos Barreto¹

Resumo

O artigo apresenta alguns pressupostos para fundamentar uma perspectiva crítica no campo da Educação Ambiental, considerando a formação de educadores no contexto da crise socioambiental contemporânea. Tendo em vista a existência de uma hegemonia pragmática no referido campo, traduzindo de forma conservadora a noção de sustentabilidade, o artigo discute a natureza da crise e a impossibilidade de construção de sociedades sustentáveis com a manutenção dos atuais padrões de produção, consumo e distribuição de riquezas. Defende uma aproximação entre o marxismo e as correntes mais críticas do ambientalismo, de modo a garantir um trabalho pedagógico comprometido com a formação de sujeitos sociais capazes de elaborar estratégias educativas orientadas para a construção de outra possibilidade civilizatória.

Palavras chaves: formação de educadores - sustentabilidade – utopia

Abstract

This article presents some assumptions to substantiate a critical perspective in Environmental Education, taking into account the training of educators in the context of contemporary socio-environmental crisis. Considering the existence of a pragmatic hegemony in this field, translating the notion of sustainability in a conservative way, this article discusses the nature of the crisis and the impossibility of constructing sustainable societies on current patterns of production, consumption and distribution of wealth. It defends a rapprochement among Marxism and the most critical currents of environmentalism to ensure a pedagogical work committed to forming social subjects able to develop educational strategies aimed to building another possibility of civilization.

Key words: formation of educators – sustainability - Utopia

¹ Professor (aposentado) da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense; Professor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino de História da Universidade Federal Fluminense